

# **MISSÃO URBANA**

**Faculdade Teológica Unida**

**17, 18 e 19/01/2013**

## **Desafios do espaço urbano à missão da igreja**

**Ministrante:**

**Prof. Ms. Radamés Rogério**

# CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE URBANO QUE DESAFIAM A MISSÃO DA IGREJA

- Indivíduos socialmente heterogêneos
- Concentração muito grande de pessoas vivendo muito próximas e “interagindo” umas com as outras
  - Proximidade X Indiferença

# **CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE URBANO QUE DESAFIAM A MISSÃO DA IGREJA**

- Solidão, anonimato e despersonalização
  - Violência, insegurança, ansiedade
- Estranhamento: intolerância X alteridade

# **FORTALEZA – “capital do sol e do turismo”**

- **População de Fortaleza: 2.452.185 habitantes**

5º maior população do Brasil.

- **Produto Interno Bruto: R\$ 31,7 bilhões**  
2º maior da região nordeste.

Representa 0,8% do PIB nacional.

# FORTALEZA – “capital do sol e do turismo”

- **Desigualdade:** a renda média por domicílio no bairro Conjunto Palmeiras é de **R\$ 803,39**, enquanto no bairro Guararapes é de **R\$ 10,5 mil**.

**4º cidade** do país em número de extremamente pobres (pessoas com renda mensal de até R\$ 70,00), totalizando **134 mil pessoas – 5,5%** da população.

**2º cidade** mais desigual da América Latina e a **5º mais desigual do mundo**, segundo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).

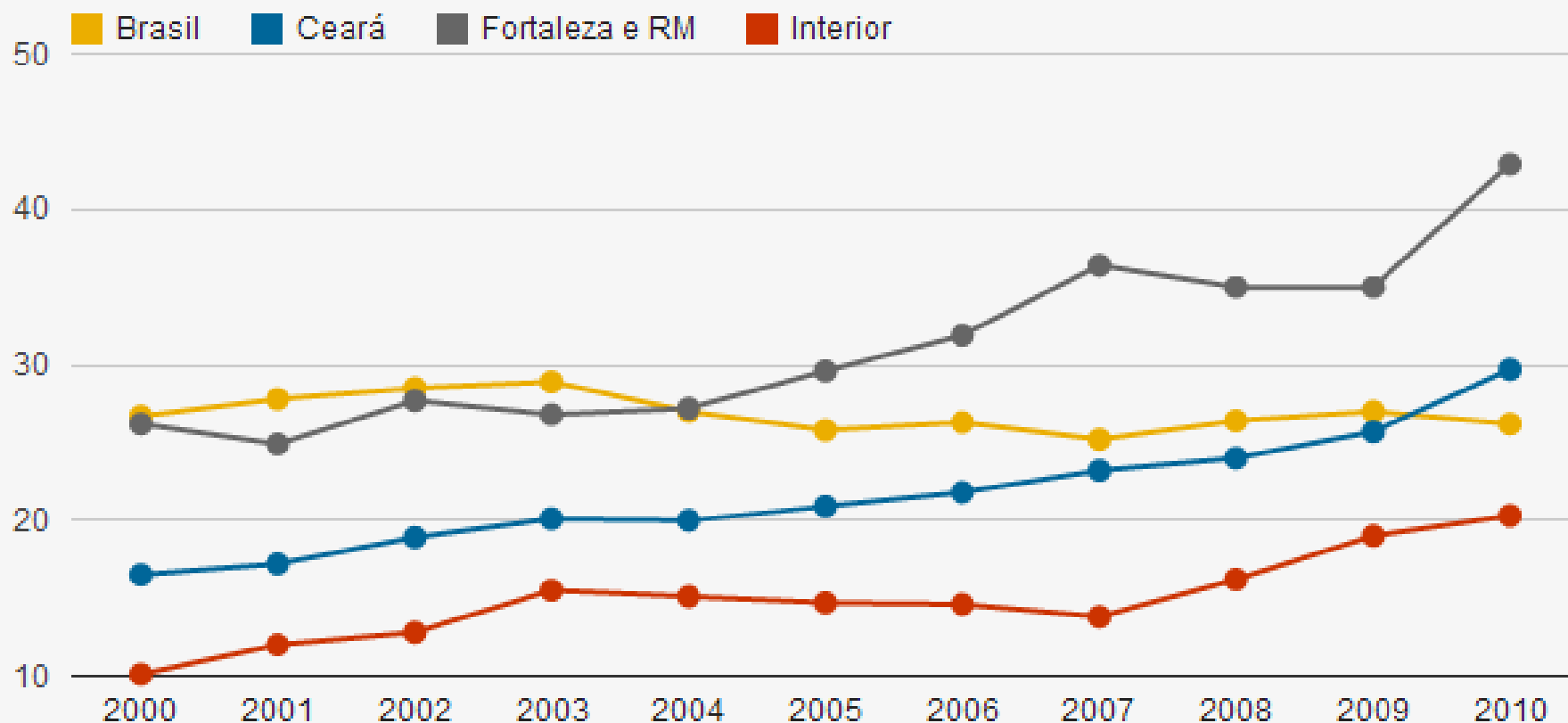
# VÍDEO

**RELATÓRIO DA ONU APONTA  
FORTALEZA COMO UMA DAS  
CIDADES MAIS DESIGUAIS DO  
MUNDO**

# ÍNDICES DE CRIMINALIDADE NO CEARÁ

## Taxa de homicídios no Ceará

Gráfico mostra o número de mortes a cada 100.000 habitantes registrado nos últimos dez anos no Brasil, no Ceará, em Fortaleza e no interior do estado. Índice se mantém estável no país, mas dispara no estado



**VÍDEO**

**PESQUISA MAPEIA A VIOLÊNCIA  
EM FORTALEZA**



# SOBRE A VIOLÊNCIA - CONCEITO

**A** **violência** ocupa um lugar central no cotidiano das grandes cidades. Fortaleza e, mais especificamente a Regional II, não poderiam ser exceções. Mas, o que significa de fato essa palavra e de que modo ela explica um conjunto amplo de ações sociais consideradas indesejadas e dignas de punição legal e social? O fenômeno da violência é carregado de percepções falsas ou verdadeiras e de julgamentos sociais: **barbaridade, crueldade, maldade e ilegalidade**. Nesta cartilha, a violência é entendida como algo que é construído social e culturalmente. Isto é, varia no tempo, no espaço, de sociedade para sociedade e de cultura para cultura. Nem tudo que é classificado como prática violenta pode ser considerado realmente violência ou ato criminoso.

Em princípio, a **violência** pode ser definida como todo ato de coação, envolvendo um ou vários atores que produz efeitos sobre a integridade física ou moral de pessoas. Em um primeiro momento, é possível distinguirmos duas expressões de violência. A que se revela por meio da **coação física** implicando, no limite, em eliminação física (homicídio); e **violência simbólica**, que se manifesta em diferentes formas de discriminação que nem sempre é percebida como tal. Trata-se de ações e classificações morais associadas a preconceitos de etnia, gênero, orientação sexual e religião, entre outros, podendo também transformar-se em **violência física**.

Desta forma, podemos definir, de forma distinta, o que é crime do que é violência. Crime, na nossa sociedade, é definido pelo conjunto de leis que constitui o ordenamento jurídico de um país, válido para uma determinada época e uma determinada sociedade. Já o conceito de violência, aqui explicado, está relacionado a um aspecto das ações humanas, sejam elas puníveis ou não, que pode causar danos físicos, morais ou psicológicos ao próprio agente e/ou a outras pessoas.

**Fonte: Mapa da criminalidade e da violência em Fortaleza**

Neste sentido, podemos refletir as seguintes questões:

**Nem todos os atos socialmente reprovados são crimes; nem toda violência é criminosa; e nem todo crime é violento.**

# CONTROVÉRSIAS SOBRE A VIOLÊNCIA

“Somos notícia lá fora. E não são boas as referências. Falo do Ceará, o Estado. A imprensa do sudeste abre hoje manchetes para dois fatos do nosso cotidiano. A epidemia de dengue que nos deixa apreensivos. Mas o pior refere-se ao marco da violência na capital.

Na verdade, o que gera tudo isso é a **perda de vista de valores morais** que são primordiais para vencer o violento que todos somos”.

Nonato Albuquerque

# QUAL É A VERDADEIRA FORTALEZA? ESTA?



# OU ESTA?



**Fortaleza tem, hoje, 624 favelas e 103 áreas de risco, de acordo com a Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza (FBFF)**



QUAL É A VERDADEIRA FORTALEZA?  
ESTA?



**OU ESTA?**

**“Às vésperas da inauguração do estádio,  
jovens se prostituem ao redor do Castelão  
por R\$ 10”**

**[www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)**

**VÍDEO**

**SÉRIE FORTALEZA, CIDADE EM  
MOVIMENTO**

**Espaço público:** comum a todos, destinado a coletividade, onde se compartilha o convívio.

**Cidade** é “um assentamento humano em que **estranhos** tem chance de se encontrar”, segundo Richard Sennet.

Por se tratar de um encontro de estranhos a convivência na cidade nos exige um “um grupo de **habilidades**” condensadas no conceito de “**civilidade**”



Embora estejamos juntos isso não implica que tenhamos a obrigação de apresentarmos nossa intimidade ou acessar a do “outro”, de nos expressarmos ou de compartilharmos pensamentos, sonhos, angustias etc.

A civilidade está, portanto, na atitude de **protegermos** uns aos outros do “**peso de nós mesmos**”.

Vivenciamos o **baile de máscaras social**.

Ou seja, o sentido do espaço ser público está no fato de que estamos **a salvo** da pressão, indução e necessidade de delineararmos nossa intimidade, para que tiremos a máscara social.

O objetivo último da segmentação do espaço é, portanto, a **segurança** e nesse sentido, tem-se optado muito mais pela privatização e particularização desta e, conseqüentemente, do espaço, do que se tem investido em “recuperação” ou “revitalização” do espaço público.

# CONSEQUÊNCIAS?

**Deterioração dos espaços públicos de lazer e convivência**

**Pólo de lazer no bairro Damas**



**Praça no bairro Dias Macedo**



# Proliferação de espaços de consumo ou espaços privados



**Shopping Center  
Iguatemi**

**Aeroporto Internacional  
Pinto Martins de  
Fortaleza**



**Condomínio fechado de  
casas em Fortaleza**

**Espaços de consumo** como  
shopping centers,  
supermercados, aeroportos,  
conjuntos de casa de luxo etc.  
são “**espaços purificados**”, pois  
oferecem o que nenhuma  
“realidade real” externa pode  
dar..:

... o equilíbrio quase perfeito entre liberdade e segurança na medida em que, dentro deste, o consumidor terá uma variedade de sensações em oferta ao mesmo tempo em que as **“diferenças”** estarão **amansadas, higienizadas,** deixando de ser **ameaçadoras.**

As relações sociais exigem a todo o momento **negociação** em torno de regras, identidade, cultura, memória, poder, sobrevivência, hábitos, costumes etc.

É vivenciar a todo instante o **contato com a diferença**, com o diferente, mas o principal fator de atração dos espaços de consumo vai residir exatamente na **acentuada diminuição da necessidade de negociação**.



Nesses tipos de “comunidades” que se formam no âmbito dos espaços de consumo, não ocorrem as negociações inerentes ao espaço público, **nem esforço pela empatia, compreensão e concessões**. Todos estão lá pelos mesmos motivos e com as mesmas intenções, seduzido pelas mesmas “atrações” – **CONSUMIR**.

Esses lugares encorajam a ação e não a “**interação**”

1. Segregação espacial e social

+

2. Desigualdades sociais

+

3. Diminuição da convivência e  
confronto com a diferença

=

Produção de **homens e espaços**  
**“invisíveis”**, fenômeno da  
**intolerância.**

# **EXCLUSÃO SOCIAL E SIMBÓLICA**

**ESPAÇOS INVISÍVEIS**

# “ESPAÇOS INVISÍVEIS”



Tais espaços são “**vazios**”, antes de tudo, de “**significados**”. Cada habitante da cidade tem um **mapa** desta em sua cabeça e, conseqüentemente, cada mapa tem seus **espaços vazios**. É porque **não se atribui significado a eles** que esses espaços se tornam vazios.

Muitas imagens do aeroporto de Fortaleza desconsideram o seu entorno, ou seja, as comunidades e moradores dos bairros circunvizinhos.



Os sentidos, usos e apropriações que os diferentes agentes sociais fazem do espaço são divergentes, configurando **interesses e discursos conflituosos**.

Como uma teia a cidade – o espaço – é **diariamente tecida**, moldada pelo estado e pelos indivíduos.

Existe a tensão entre espaço planejado e espaço praticado.

**“Desatenção civil”**: Conjunto de atitudes, sinais, pistas (refletidas no olhar, e no comportamento do corpo como um todo, velocidade das passadas etc.) que um indivíduo exhibe ao outro para demonstrar suas “intenções”.

“A ‘desatenção’ demonstrada não é indiferença. É, pelo contrário, uma demonstração cuidadosamente monitorada do que pode ser chamado de **estranhamento polido**. Conforme as duas pessoas se aproximam uma da outra, cada uma rapidamente perscruta o rosto da outra, desviando o olhar quando se cruzam...”

(GIDDENS, 1991:85).



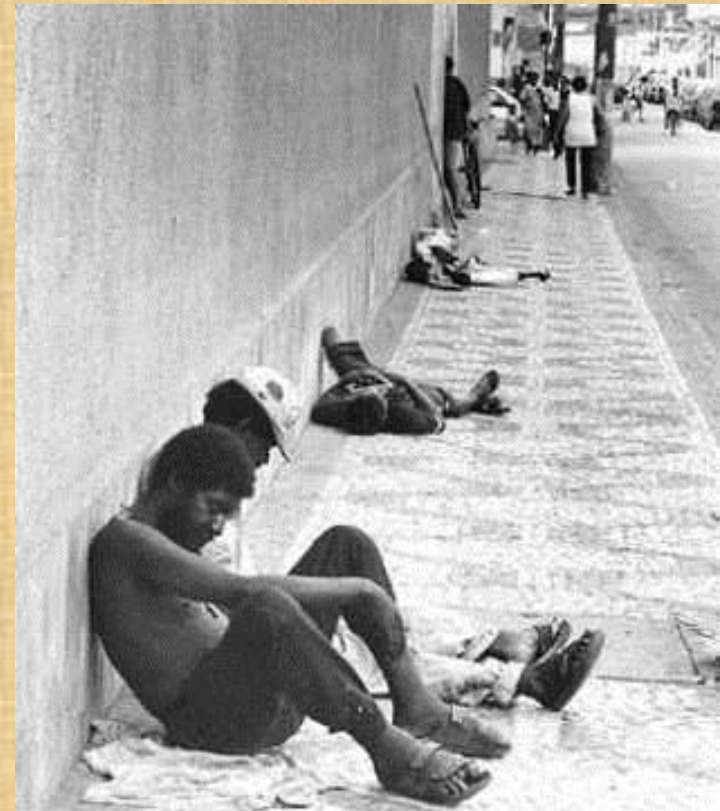
O sinal de que se “**está em casa**” é que se consegue fazer entender sem muito problema, e ao mesmo tempo se consegue entrar na razão de seus interlocutores, sem precisar de longas explicações.

Trata-se da instituição de **estabilidades mínimas** necessárias a vida em coletividade.

# **EXCLUSÃO SOCIAL E SIMBÓLICA**

**HOMENS INVISÍVEIS**

**FENÔMENO DA  
“INVISIBILIDADE PÚBLICA”**



O que caracteriza os homens em situação de invisibilidade é a **incapacidade de influenciar** aliado a **de se diferenciar**.

O **uniforme** iguala a todos que deixam de ser indivíduos diferentes com particularidades para tornarem-se **massa**, dificultando ainda que o homem se diferencie de um **objeto**.

Fernando Braga da Costa



# VÍDEO

**1. MORADORES DE RUA EM  
FORTALEZA**

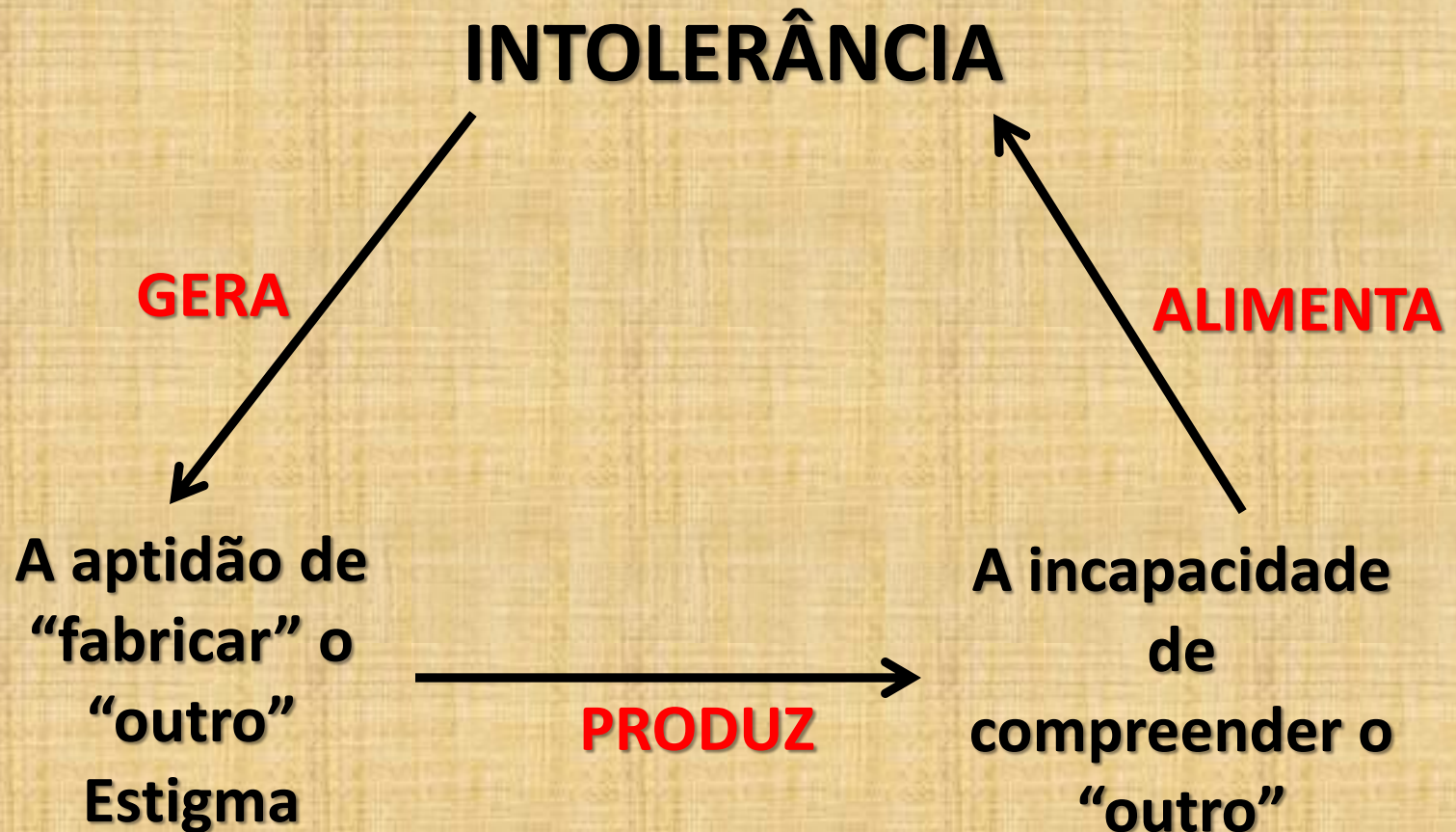
**2. INVISIBILIDADE SOCIAL – POR  
FERNANDO BRAGA DA COSTA**

# **Fechamento da comunidade em si mesma**

## **Consequências:**

- **Aumento da intolerância**
- **Banalização da violência física e simbólica**

# CÍCLO DA INTOLERÂNCIA



Todo ateu é intolerante.

Todo negro é bandido.

Todo pastor é ladrão.

Todo padre é pedófilo.

Todo religioso é alienado.

Todo rockeiro é drogado.

Todo colorido é gay.

Todo gay é promiscuo.

**Todo idiota pensa assim.**



A alteridade é resultante do contato com o “outro”, o “diferente”. Dos desdobramentos desse contato podemos ter como consequências o estigma, a formação de **guetos físicos e simbólicos**. A intolerância inviabiliza o conhecimento sobre o “outro” na medida em que o apreende segundo categorias que anulam sua individualidade, tomando a parte pelo todo.

# QUEM É O “OUTRO”?

É aquele que **não** está no grupo do “**NÓS**”,  
muitas vezes é o **DIFERENTE**:

VIZINHOS

MORADORES DE OUTROS BAIRROS

MOTORISTAS DO CARRO AO LADO

TRASEUNTES

ESTRANGEIROS

FUNCIONÁRIOS DE OUTRAS EMPRESAS

**MEMBROS DE OUTRAS CONGREGAÇÕES  
RELIGIOSAS**

A **intolerância social** aliada a **desigualdade** é um dos principais responsáveis por diversos problemas contemporâneos nos níveis local, nacional e mundial. A produção dos mais diversos **estigmas sociais** é um dos resultados mais nocivos ao convívio pacífico. O estigma se caracteriza como a situação na qual o sujeito se encontra “**inabilitado para aceitação social plena**”, segundo o sociólogo Erving Goffman, estabelecendo-se um “**atributo profundamente depreciativo**”.

# **FORTALEZA, GUETO FÍSICO E SIMBÓLICO OU LUGAR DE ACOLHIMENTO?**





ear/in

# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

Praticar a **ALTERIDADE**, ou seja,  
"ser capaz de apreender o outro na  
**plenitude da sua dignidade, dos  
seus direitos e, sobretudo, da sua  
diferença.** [ter a] capacidade de  
entender o outro a partir da sua  
experiência de vida e da sua  
interioridade".

**Frei Betto**

# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

“E não vos conformeis com este século, mas **transformai-vos pela renovação da vossa mente,** para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

**Rm, 12:2**

# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

“Os fiéis de Cristo que não se preocupam em ser testemunhas visíveis do amor do Pai, pelo serviço aos irmãos, fazem com que **seu testemunho perca o centro de todo o seu agir.** **O amor a Deus se viabiliza no amor ao próximo** e o próprio Deus ama seus filhos através dos irmãos que se reúnem e se encontram”.

Padre Bantu Mendonça K. Sayla



# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

“O amor é sofredor, **é benigno**; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; **não se regozija com a injustiça**, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.

1 Coríntios 13:4-7

# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

- “1. Muitos se dizem religiosos, cristãos, mas **não desejam nenhum comprometimento com os problemas dos outros**. Isto é negação de religião, isto é **negar a Cristo**.
- 2. Muitos julgam que devam ajudar aos seus familiares, seus parentes, colegas e amigos, e nada mais. O seu **círculo de amor é muito limitado, sua atuação muito restrita**”.

# SOLUÇÕES, AÇÕES E VALORES

- “3. Na concepção cristã, o nosso próximo não está limitado à nossa família, nossas amizades, nossa raça. **Nosso próximo é todo aquele que necessita de auxílio e quem podemos ajudar.**
- 4. A parábola nos ensina que **a verdadeira religião é a prática do amor.** É crer fazendo. É **viver o que crê**, e fazer o bem que se deve fazer.”

**Pr. Neumoel Stina**

**OBRIGADO!!!**

**SLIDES DE AUTORIA DO  
Prof. Ms. Radamés Rogério**

**E-mail: [rm\\_rogerio@yahoo.com.br](mailto:rm_rogerio@yahoo.com.br)**

**Blog: [radamesrogerio.wordpress.com](http://radamesrogerio.wordpress.com)**

**Contato: 8749-5558**